



14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014

Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico-clínico Dos Pacientes Acompanhados Pelo Programa De Atenção Integral à Criança Com Asma - Proaica Em Um Hospital Público Municipal

Autores: SANTHANA BELCHIOR CRISTINO AGUIAR (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); RENATA POLICARPO BARRETO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); CHRISLAINA FERNANDES PINHEIRO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA); JOÃO JACKSON COSTA SILVEIRA FILHO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); INGRID FREITAS MORAIS AMORIM (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA)

Resumo: Objetivos: Traçar perfil epidemiológico-clínico dos pacientes do programa de Atenção Integral à criança com Asma - PROAICA. Metodologia: Estudo transversal, descritivo e analítico de 2002-2010 das crianças acompanhadas em um hospital público. Dados obtidos nos prontuários do PROAICA foram analisados pelo programa estatístico SPSS versão 10.0. Resultados: Estudaram-se 100 crianças, com idade de 4 meses a 10 anos e 11 meses, média 3 anos e 9 meses (desvio padrão, dp, 30,79 meses) e moda de 12 meses, classificadas em 12% intermitente, 47% persistente leve e 41% persistente moderada. Destas, 54% masculino, 100% provenientes da zona urbana morando em casas de alvenaria. Apenas 38% residiam com animais, 31% conviviam com tabagistas e 86% exibiram histórico familiar de asma. A idade da primeira crise variou de 1 mês a 5 anos, com média 13 meses de vida (dp 14,6), moda 12 meses. De acordo com a frequência dos sintomas, 95% manifestaram até 2 vezes por semana e 81% apresentaram sintomas noturnos mensais. Atividade física limitada por exercícios moderado 38%, grandes esforços 15% e 9% tinham limitação diária, entretanto 38% revelaram atividade física normal. Dos que eram classificados persistente moderados, mantinham 24,39% atividade física normal. Internaram-se uma vez 53% e 26% duas vezes até o momento da primeira consulta. Nunca foram amamentadas 13% das crianças. Tratadas com medicamentos totalizaram 96%. Conclusões: A grande importância do programa, além do tratamento, era aperfeiçoar a qualidade de vida dos participantes, reduzindo o intervalo inter-crise com acompanhamento integral à saúde, dando condições de desenvolver suas atividades diárias.